

ESTRATÉGIA DE EVANGELIZAÇÃO NA PÓS-MODERNIDADE.

MARCELO DE FREITAS GUIMARÃES

Pós-graduado, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

ELISEU FERNANDES GONÇALVES

Mestre, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

eliseuhistoriador@gmail.com

ISAÍAS LUIS DE ARAÚJO JÚNIOR

Mestre, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

prof.isaias@faculdadevitoriaemcristo.edu.br

YOHANS DE OLIVEIRA ESTEVES

Doutor, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

prof.yohans@faculdadevitoriaemcristo.edu.br



RESUMO

A tarefa da igreja está na Grande Comissão, que é evangelizar, e na pós-modernidade, há um foco em adaptar a mensagem de Jesus Cristo aos desafios culturais contemporâneos, como pluralismo, secularização e relativismo. Isso envolve diálogo intercultural e inter religioso, contextualização da fé em Cristo em diferentes contextos sociais, uso de mídias digitais para alcançar públicos diversos, e testemunho de vida autêntico que demonstra os valores do Evangelho na prática. A volta de Jesus Cristo, é um elemento central da fé cristã que transcende épocas e contextos. A esperança na volta de Jesus motiva os cristãos a viverem com integridade e a compartilharem sua fé com os outros, esperando o cumprimento das promessas bíblicas de renovação e restauração. Nesse sentido, a estratégia de evangelização na pós-modernidade não apenas adapta a mensagem cristã às necessidades contemporâneas, mas também proclama a esperança da volta de Jesus como um chamado à transformação pessoal e social.

Palavras-chave:

Evangelização; Jesus; Vida; Igreja; Fé.



INTRODUÇÃO

A evangelização pode ser como uma estratégia para disseminar ensinamentos e princípios relacionados ao Cristianismo, inclusive sobre a volta de Jesus. Acreditar que evangelizar, ou seja, compartilhar a mensagem do evangelho, é uma maneira de preparar as pessoas espiritualmente para o retorno de Jesus e para a vida após esta existência terrena.

Reconhecer a evangelização não apenas como um dever religioso, mas também uma forma de expressar amor ao próximo ao oferecer a oportunidade de salvação e de viver de acordo com os ensinamentos de Jesus. Saber os principais motivos da grande comissão para a evangelização como a obediência ao mandamento de Jesus, o amor pelas almas perdidas, a Glória de Deus, o cumprimento da missão da igreja, a preparação para a volta de Cristo.

Nota-se que alguns métodos podem ser usados, dentre eles o evangelismo digital, os eventos e conferências, os grupos de estudo e células, os aplicativos e recursos digitais, as redes de relacionamento, o serviço comunitário e missões locais, o testemunho pessoal e discipulado, as publicações e literatura digital. Apreciar a importância da evangelização para a igreja atual de obediência ao mandamento de Cristo, da missão de salvar vidas, do testemunho do amor de Deus, do crescimento e fortalecimento da igreja, do impacto na sociedade e da preparação para o retorno de Jesus.



1. O MUNDO SENDO EVANGELIZADO

Quando falamos sobre "o mundo sendo evangelizado", estamos nos referindo ao processo global de disseminação da mensagem do Evangelho de Jesus Cristo para todas as nações, culturas e pessoas ao redor do planeta. A ideia central é que todas as pessoas tenham a oportunidade de ouvir e responder ao evangelho, independentemente de onde vivam ou qual seja sua origem. Existem várias perspectivas e esforços para alcançar esse objetivo:

1. Missões globais

Organizações missionárias e igrejas enviam missionários para regiões distantes e menos alcançadas do mundo, com o propósito de estabelecer igrejas locais e compartilhar a mensagem do evangelho.

2. Mídia e tecnologia

Uso de mídias modernas como internet, redes sociais, rádio, televisão e aplicativos móveis para alcançar grandes audiências e compartilhar recursos evangelísticos.

3. Evangelização pessoal

Cristãos individualmente compartilham sua fé com amigos, familiares, colegas de trabalho e vizinhos, buscando oportunidades de discutir e demonstrar o amor de Cristo em suas vidas diárias.

4. Literatura e recursos

Distribuição de Bíblias, livros cristãos, folhetos e outros materiais impressos ou digitais que ensinam sobre o evangelho e incentivam o estudo da Palavra de Deus.



5. Eventos e cruzadas evangelísticas

Organização de eventos públicos, conferências e cruzadas onde pregadores proeminentes compartilham a mensagem do evangelho para grandes audiências.

6. Discipulado e formação espiritual

Investimento em discipulado para fortalecer os novos convertidos na fé cristã e capacitá-los a compartilhar sua fé com os outros.

A evangelização do mundo não se limita apenas à transmissão de informações, mas também inclui a demonstração prática do amor de Deus através de ações sociais, serviços comunitários e cuidado pelos necessitados. O objetivo é que todas as pessoas tenham a oportunidade de conhecer Jesus Cristo e experimentar a vida transformadora que Ele oferece, independentemente de sua raça, cultura, idioma ou circunstância pessoal.

O verdadeiro cristianismo é realista quanto ao lado obscuro de nosso mundo, nossa vida, nossa natureza, nosso coração. No entanto, o verdadeiro cristianismo não é pessimista por completo ou moralmente apático, encorajando-nos apenas a assentar-nos e aceitar a verdade nua e crua. Não, as novas que nós, cristãos, temos de anunciar são importantes e tremendas não somente porque nossa depravação é abrangente e nosso pecado, disseminado, mas também porque os planos de Deus para nós são maravilhosos, diferentes.



1.1. OS PRINCIPAIS MOTIVOS DA GRANDE COMISSÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO.

A Grande Comissão, mencionada no Novo Testamento da Bíblia (Mt 28:16-20), apresenta vários motivos principais para a evangelização:

1. Obediência ao mandamento de Jesus

Jesus instruiu seus discípulos a irem e fazerem discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a obedecer a tudo o que Ele ordenou. Portanto, a evangelização é uma resposta de obediência à autoridade e comando de Jesus Cristo.

2. Amor pelas almas perdidas

A motivação fundamental para a evangelização é o amor pelas pessoas que estão espiritualmente perdidas e separadas de Deus. A mensagem do evangelho oferece a salvação através de Jesus Cristo, e compartilhar essa mensagem é uma expressão de compaixão e desejo de ver pessoas transformadas espiritualmente.

3. A Glória de Deus

A evangelização visa também a glória de Deus, para que seu nome seja conhecido e louvado entre todas as nações. Através da proclamação do evangelho, Deus é glorificado à medida que as pessoas respondem à sua graça e salvação.

4. Cumprimento da missão da igreja

A Grande Comissão define a missão global da igreja, que é levar o evangelho a todos os povos, grupos étnicos e nações. Assim, a evangelização é uma parte essencial da identidade e propósito da igreja.



5. Preparação para a volta de Jesus

A evangelização é vista também como parte do processo de preparação para a segunda vinda de Jesus Cristo. À medida que mais pessoas são alcançadas pelo evangelho, a missão de Deus de redimir um povo para si mesmo está mais próxima de ser cumprida.

Quando o temor nos abandona, a luz de Deus ilumina nossos olhos para vermos e entendermos Sua Grandeza. Desta forma compreendemos como é tolice temer quando se confia em um Deus tão Grande. A confiança rechaça o temor.

Esses motivos destacam a importância da evangelização como uma responsabilidade central da comunidade cristã, motivada pelo amor, obediência e desejo de ver a glória de Deus revelada entre todas as pessoas.

1.2. OS MÉTODOS DE EVANGELISMO.

No passado, diferentes métodos de evangelismo foram utilizados para espalhar a mensagem do evangelho. Alguns dos métodos mais comuns incluíam:

1. Pregação ao ar livre:

Evangelistas frequentemente falavam em praças públicas, feiras e outros locais de grande concentração de pessoas para alcançar um grande público ao mesmo tempo.



2. Missões e viagens missionárias:

Missionários eram enviados para regiões distantes e muitas vezes não alcançadas para estabelecer igrejas, ensinar sobre Jesus e ministrar às comunidades locais.

3. Literatura evangelística:

Distribuição de folhetos, livros e literatura cristã para transmitir a mensagem do evangelho e educar as pessoas sobre os ensinamentos de Jesus.

4. Testemunho pessoal:

Cristãos compartilhavam sua fé e experiência pessoal com Jesus Cristo com amigos, familiares e colegas, usando seu testemunho como uma forma poderosa de evangelismo.

5. Eventos evangelísticos:

Organização de eventos como cruzadas evangelísticas, onde pregadores proeminentes apresentavam a mensagem do evangelho para grandes audiências.

6. Evangelismo de porta em porta:

Visitas pessoais às casas das pessoas para compartilhar o evangelho e oferecer a oportunidade de responder à mensagem de Jesus.

7. Meios de comunicação:

Uso de rádio, televisão e mídia impressa para alcançar grandes audiências com a mensagem do evangelho.



Esses métodos foram adaptados ao longo do tempo conforme as tecnologias e os contextos culturais mudaram, mas todos visavam cumprir a missão de Jesus de fazer discípulos de todas as nações, levando a mensagem de salvação a todos os cantos do mundo. Nos tempos atuais, os métodos de evangelismo continuam a evoluir para se adaptar às mudanças sociais, tecnológicas e culturais. Alguns dos métodos de evangelismo mais utilizados hoje incluem:

1. Evangelismo digital:

Uso da internet, redes sociais, websites, blogs e mídias sociais para compartilhar a mensagem do evangelho, alcançando pessoas em todo o mundo instantaneamente.

2. Eventos e conferências:

Realização de eventos cristãos, conferências evangelísticas e workshops que oferecem oportunidades para pregação, testemunhos pessoais e compartilhamento da fé.

3. Grupos de estudo e células:

Pequenos grupos de estudo bíblico, grupos de oração e células que proporcionam um ambiente íntimo para discutir e explorar a fé cristã.

4. Aplicativos e recursos digitais:

Desenvolvimento de aplicativos móveis, podcasts, vídeos e recursos interativos que ensinam sobre o evangelho e facilitam o aprendizado e a partilha da fé cristã.



5. Redes de relacionamento:

Foco em construir relacionamentos autênticos e significativos com pessoas não alcançadas, usando amizades e conexões pessoais como plataforma para compartilhar a fé.

6. Serviço comunitário e missões locais:

Engajamento em iniciativas de serviço comunitário, projetos de ajuda humanitária e ações sociais que demonstram o amor de Cristo de maneira prática.

7. Testemunho pessoal e discipulado:

Enfatizar o poder do testemunho pessoal e do discipulado, onde cristãos investem na vida de outras pessoas para ajudá-las a conhecer e crescer em seu relacionamento com Jesus Cristo.

8. Publicações e literatura digital:

Continuação da distribuição de literatura cristã, agora também em formatos digitais, como e-books e artigos online, alcançando um público amplo e diversificado.

Esses métodos refletem um esforço contínuo para comunicar a mensagem do evangelho de maneira relevante e acessível às pessoas em diferentes contextos e estágios de vida, utilizando as ferramentas e recursos disponíveis na era moderna.

1.3. A IMPORTANCIA DA EVANGELIZAÇÃO PARA A IGREJA ATUAL.

Marshall aborda em seu livro "Atos: Introdução e Comentário" a importância da evangelização de várias maneiras ao longo de sua análise.



O cumprimento da missão reflete a continuação da missão de Jesus Cristo na Terra enfatizando os apóstolos e discípulos, capacitados pelo Espírito Santo que engajaram ativamente na pregação do evangelho para cumprir a grande comissão. A expansão do reino de Deus vista como a mensagem do evangelho atravessando barreiras étnicas, culturais e religiosas, impactando comunidades e transformando vidas. A eficácia do testemunho público e poder do Espírito Santo nos eventos descritos em Atos como o dia de Pentecostes e os discursos de Pedro e Paulo.

A história registrada em Atos é considerada uma continuação dos atos poderosos de Deus registrados no Antigo Testamento e do ministério de Jesus. A frase corrente no jargão teológico atual para expressar esta característica é “história da salvação”. Neste contexto, a frase se refere a certo modo de entender os vários eventos da vida de Jesus e da igreja primitiva como ações históricas nas quais se revela a atividade do próprio Deus. A fé cristã se orienta em direção do Deus que se revelou no palco da história como Salvador. Este modo de entender a fé às vezes se compara com o conceito “existencialista”, segundo o qual a fé é essencialmente independente dos fatos históricos.

A evangelização continua sendo de extrema importância para a igreja atual por várias razões fundamentais:

1. Obediência ao mandamento de Cristo

A Grande Comissão continua sendo uma ordem direta de Jesus para todos os seus seguidores. O cumprimento dessa missão é uma expressão de obediência à autoridade de Cristo sobre a igreja.



2. Missão de salvar vidas

A evangelização é essencial porque oferece às pessoas a oportunidade de conhecerem a mensagem transformadora do evangelho. É através da proclamação do evangelho que as pessoas podem experimentar a salvação e a vida eterna em Jesus Cristo.

3. Testemunho do amor de Deus

Evangelizar demonstra o amor de Deus pelo mundo. É um ato de amor compartilhar com outros a mensagem da graça, perdão e reconciliação que Deus oferece através de Jesus Cristo.

4. Crescimento e fortalecimento da igreja

A evangelização não apenas traz novas pessoas para o reino de Deus, mas também fortalece e revitaliza a igreja. O engajamento na missão de evangelizar reforça a fé dos crentes existentes e revitaliza a vida espiritual da comunidade cristã.

5. Impacto na sociedade

Quando a igreja se envolve em evangelização eficaz, ela pode transformar comunidades e nações. O evangelho traz mudança positiva, promovendo valores de justiça, compaixão e paz.

6. Preparação para o retorno de Cristo

Evangelizar é parte da preparação para a segunda vinda de Cristo. À medida que mais pessoas são alcançadas pelo evangelho, a igreja se aproxima da realização da missão de Deus de reunir um povo para si mesmo de todas as nações.



Portanto, a evangelização não é apenas uma responsabilidade da igreja, mas uma oportunidade e um privilégio de participar ativamente na obra redentora de Deus no mundo atual.

A chamada à evangelização é uma chamada a exteriorizarmos nossa vida, deixando de focalizar-nos em nós mesmos e nossas necessidades, para focalizarmos-nos em Deus e nos outros que foram criados à imagem de Deus, mas ainda são inimigos dele, estão alienados dele e necessitam de salvação do pecado e da culpa. Glorificamos a Deus quando falamos a verdade sobre ele para a sua criação. Essa não é a única maneira pela qual podemos glorificar a Deus, mas é uma das principais maneiras que ele nos deu como cristãos, como aqueles que o conhecem por meio de sua graça em Cristo. Não é uma maneira pela qual lhe daremos glória eternamente no céu; é, porém, um dos privilégios que desfrutamos enquanto vivemos agora neste mundo caído.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande estratégia na evangelização como um fator que acelera a volta de Jesus está associada à compreensão de que a missão de espalhar o evangelho para todas as nações é uma parte crucial do plano divino para o fim dos tempos. Jesus instruiu seus discípulos a irem e fazerem discípulos de todas as nações (Mt 28:19-20). Uma estratégia bem planejada e implementada de evangelização é um passo concreto na direção de cumprir este mandato. Evangelizar contribui para preparar o caminho para a segunda vinda de Jesus, à medida que mais pessoas respondem ao evangelho e se voltam para Deus. A evangelização bem-sucedida pode ter um impacto significativo na sociedade e na cultura, promovendo valores do Reino de Deus e transformando vidas em diferentes partes do mundo.



A colaboração entre igrejas e organizações cristãs em estratégias de evangelização fortalece a unidade do corpo de Cristo e promove um testemunho poderoso para o mundo.

É importante ressaltar que a volta de Jesus não é determinada por nossas ações, mas Deus nos convida a participar ativamente de sua missão redentora no mundo através da evangelização. Portanto, uma estratégia de evangelização eficaz pode ser vista como um fator que acelera indiretamente a volta de Jesus, ao cumprir o propósito de Deus de alcançar todas as nações com sua mensagem de amor e salvação.



Referências Bibliográficas

ALMEIDA, J. F. de. Bíblia sagrada harpa cristã: edição revista e corrigida. 4. ed. Barueri SP: Sociedade Bíblica do Brasil; Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2009.

DEVER, Mark, Evangelho e a Evangelização, 1ª edição, Editora Fiel eBook, 2013. MARSHALL, I. Howard, Atos: Introdução e Comentários, 1ª edição, Editora Mundo Cristão, 1982. KELLER, T., Cristianismo e Pós-Modernidade: Uma Abordagem Missio lógica, Vida Nova, 2016.

ZABALLOS, V. A Grande Comissão. Inglaterra: Editado Gratuitamente Pela Fundação Dci, 2007. Disponível em: <<http://www.dci.org.uk/zipped/p-grandecomissao.pdf>>. Acesso em: 01 Julho 2024.

